



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 14ª PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CES/RS - 2023

1 No décimo nono dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta
2 minutos, o Pleno do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, esteve reunido
3 no auditório do CES, no 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Me-
4 deiros, 521, para realização da 14ª Plenária Ordinária deste Colegiado. A transmissão es-
5 tá disponível no seguinte endereço eletrônico: [https://www.youtube.com/watch?v=5p0M-](https://www.youtube.com/watch?v=5p0M-PewfYF8&t=3077s)
6 [PewfYF8&t=3077s](https://www.youtube.com/watch?v=5p0M-PewfYF8&t=3077s). Estiveram presentes os **titulares**: Danusa dos Santos Cunha (Seduc),
7 Carolina Gyenes (Spgg), Péricles Stehmann (SES-RS), Terezinha Valduga Cardoso (SES-
8 RS), Alcides Pozzobon (Fehosul), Silvana Inês Forster Halmenschalager (Crefito), Lúcia
9 Rublescki Silveira (Cress), Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN), Luiz Henrique da Silva
10 Souza (CRP), Inara Beatriz Ruas (Sergs), Célia Machado Gervásio Chaves (Sindfars),
11 Claudio Augustin (CUT), Elder dos Santos (CTB), Vitório Alexandre Passero (CNBB), Kari-
12 na Hamada Iamasaki Zuge (FCD), Itamar Silva dos Santos (Fetapergs), Maria Concei-
13 ção Abreu (Fgsm,), Rodrigo Finkelsztejn (Sindsepe), e os **suplentes** Jaqueline Siqueira
14 do Sacramento (MS), Tatiane Pires Bernardes (SES-RS), Sonia Maria Mottin Duro da Sil-
15 va (Crmv), Virgínia Severo Cordeiro (CRP), Jaime Braz Bianchin Ziegler (CTB) e Elias Va-
16 ler (Cnbb). Discutiui-se os seguintes temas em **pauta: 1) Informes; 2) As condições sa-**
17 **lariais dos servidores(as) de nível fundamental e nível médio no estado do Rio**
18 **Grande do Sul; 3) Deliberação: recomendação sobre o Projeto de Lei Orçamentária**
19 **Anual – PLOA 2024; 4) Deliberação: recomposição da Mesa Diretora do CES/RS –**
20 **membro do segmento usuário e 5) Assuntos Gerais.** A plenária teve início com fala do
21 presidente Claudio Augustin. A transmissão é inaudível dos minutos 00:00 a 9:35, devido
22 a falhas técnicas. Na pauta referente às **condições salariais dos servidores de nível**
23 **fundamental e médio**, Cristina Veríssimo (servidora do Ambulatório de Dermatologia Sa-
24 nitária) denuncia a falta de apoio por parte da Secretaria Estadual de Saúde e pede por
25 condições salariais e de aposentadoria mais justas, de acordo com a realidade do estado.

26 Finaliza sua fala relatando sobre servidores que trabalharam na pandemia, levaram a
27 “peste” para casa, perderam familiares, se endividaram, e sequer tinham recursos finan-
28 ceiros para pagar o funeral. Menciona colegas que cometeram suicídio devido à crise fi-
29 nanceira e as dificuldades de sobrevivência. Katia Broth (SES-RS) esclarece que a SPGG
30 é responsável por negociar as condições de reajuste salarial. Abertas as inscrições, Rogé-
31 rio (Sindsepe) fala sobre a situação calamitosa que os servidores estão passando, e res-
32 ponsabiliza os últimos governos pelo arrocho salarial. Cita o salário base inferior a mil re-
33 ais. Isabel diz que quem deveria estar ouvindo sobre a situação dos servidores é a secre-
34 tária estadual de saúde. Comenta que trabalha a 22 anos na saúde, fez mestrado, se qua-
35 lificou, e sente-se humilhada. Sandra, servidora aposentada, comenta sobre a necessida-
36 de de fazer greves e que apesar das mudanças de governo, as coisas não mudaram. Fala
37 sobre o medo que os funcionários públicos têm de reclamar seus direitos por conta da
38 perseguição que sofrem. Fátima diz que precisou se aposentar em função da dor na colu-
39 na, mas que não tem dinheiro para comprar os remédios receitados. Cristina questiona a
40 falta de presença da SPGG, da secretária da saúde e sua adjunta, o que demonstra o
41 desrespeito com o servidor. Diz que aqueles que ganham Função Gratificada (FG), tem
42 boa remuneração, não se importam com aqueles que recebem tão pouco. Lotário refere
43 ser inconstitucional os servidores receberem menos que um salário-mínimo pelo seu tra-
44 balho. Rogério fala sobre o piso da enfermagem, e que o dinheiro já se encontra na conta
45 do estado do RS. Diz que os servidores que trabalham na ponta não receberam. Mencio-
46 na que 167 servidores, técnicos de enfermagem, estão aptos a receber o piso nacional da
47 enfermagem. Diz que além de não receber o piso, os trabalhadores do Hospital São Pe-
48 dro ainda recebem comida estragada. Maria José diz que trabalha a 28 anos na saúde e
49 que na última greve foi perseguida e colocada à disposição. Diz que foi vítima de racismo
50 e violência religiosa no DAF e que denunciou. Diz que era chamada de “mula, lerda e
51 manca”, algo que não deve ser falado a nenhum ser humano. Emocionada, diz que está
52 fazendo um desabafo, que teve depressão e tentou suicídio por causa destas pessoas.
53 Encerra dizendo que está junto com as pessoas da plenária e que vão ganhar esta bata-
54 lha. Cristina diz que também é mulher preta e teve que ouvir no seu local de trabalho “o
55 que essa neguinha quer com duas faculdades, estudou na Europa”. Fala que quiseram
56 que ela saísse da Secretaria da Saúde, mas que não saiu, porque estaria confirmando
57 que os maldosos sempre vencem. Faz um novo pedido ao Conselho: que se faça uma
58 nova plenária com aqueles que resolvem a questão dos gastos, já que a SES não resolve.
59 Diz que parece não estarem se importando com a penúria que vivem. Menciona que são
60 constantemente humilhados, pois entra CC ganhando R\$ 5.600,00, que não faz um terço

61 daquilo que ela faz. Angela diz é servidora pública a 24 anos e atua na 16º CRS, no Vale
62 do Taquari. Comenta que trabalhou no período das enchentes e na pandemia. Diz que
63 precisou fazer empréstimo quando começou o parcelamento do salário. Pede respeito, diz
64 que gosta do que faz. Cláudio Augustin esclarece alguns aspectos mencionados nas fa-
65 las. Concorde que é inaceitável a ausência de representantes da SES na plenária. Sugere
66 a elaboração de um documento detalhado, com todas as denúncias referidas. Expressa
67 que quando presidente do sindicato, recebeu inúmeras denúncias de servidores do PRO-
68 SER, vivendo situações de assédio, sendo que este setor é justamente responsável em
69 acolher os casos de assédio moral. Menciona que os servidores do estado do RS estão
70 doentes e que muitas pessoas não se afastam por licença saúde porque se ficarem mais
71 de 2 anos afastados serão aposentados, com um *salário ridículo* (sic). Retoma o encami-
72 nhamento sobre o documento a ser elaborado, juntamente com uma resolução do CES, a
73 ser enviado ao Ministério Público e Tribunal de Contas. Também menciona solicitar uma
74 audiência com a secretária da saúde. Cristina reforça a proposta de uma nova plenária,
75 chamando o Ministério Público, secretária da saúde e planejamento. Concorde com a ela-
76 boração do documento. Um servidor, que não foi possível identificar o nome, fala da im-
77 portância da unidade entre os servidores. Itamar Santos solidariza-se aos presentes e su-
78 gere que a denúncia seja encaminhada ao Ministério Público do Trabalho. Recorda que
79 tanto a 9ª Conferência Estadual de Saúde quanto a 17ª Conferência Nacional de Saúde,
80 aprovaram propostas relacionadas ao plano de carreira dos trabalhadores do SUS. Suza-
81 na, servidora do Sanatório Partenon, menciona ter problemas de saúde que exigem exa-
82 mes e, portanto, gastos. Diz que não pode ficar de atestado, porque fica sem comida em
83 casa, já que faz falta o valor do vale alimentação e vale transporte. Menciona todo o sacri-
84 fício vivenciado durante a pandemia. Tatiane, conselheira representante da Secretaria Es-
85 tadual de Saúde, diz que é CC e que está ouvindo todas as queixas. Diz que tudo o que
86 foi dito será levado às secretárias. Cláudio reitera que o documento que será construído e
87 encaminhado à SES, Alergs, Ministério Público, bem como a realização de uma nova ple-
88 nária para discutir o tema. Finalizada a pauta, ocorreu a leitura da **recomendação CES**
89 **02/2023, sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2024**. Cláudio a coloca
90 em votação, obtendo 14 votos favoráveis, 4 contrários e 1 abstenção, sendo aprovada a
91 recomendação. Questiona sobre quem se coloca à disposição para dialogar com os depu-
92 tados da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa. Lúcia Sil-
93 veira, Inara Ruas e Cláudio Augustin se colocam para a tarefa. Cláudio diz que no dia se-
94 guinte já protocolarão na CCJ a recomendação. Pauta seguinte tratou da **deliberação**
95 **sobre a recomposição da Mesa Diretora do CES/RS** (membro do segmento usuário),

96 em função da renúncia de Rodrigo Finkelsztejn. Cláudio comenta que apenas votarão os
97 representantes do segmento usuários e que o assunto já foi mencionado na última plená-
98 ria. O Sr. Vitório Passero, representante da CNBB, coloca-se à disposição. Recebeu 7 vo-
99 tos favoráveis, sendo eleito por unanimidade. Na pauta dos **assuntos gerais**, Itamar San-
100 tos apresentou informe sobre sua participação em audiência pública, ocorrida em Vacaria,
101 promovida pelo Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. Inara Ruas
102 compartilhou uma experiência vivenciada recentemente, em evento ocorrido em San
103 Francisco, na Califórnia, que reuniu enfermeiras/os de 85 países. Diz que é uma pauta
104 mundial a valorização dos trabalhadores da área da saúde. Lotário reforça a importância
105 de discutir os impactos dos agrotóxicos na saúde. Célia Chaves relatou a visita realizada
106 no centro logístico de medicamentos, que hoje está municipalizado. Esta visita ocorreu a
107 partir de uma demanda da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Vereadores de
108 Porto Alegre. Refere que enquanto comissão de assistência farmacêutica, já estavam
109 atentos às queixas dos serviços prestados. Cláudio sugere a escrita de uma nota de pe-
110 sar, manifestando solidariedade, pois durante a semana em curso, faleceram o irmão do
111 Carlos Duarte, e a irmã do Paulo Casa Nova (membros da mesa diretora do CES). Por
112 fim, sugere a realização de uma plenária extraordinária na semana seguinte, para aprovar
113 o regulamento eleitoral. Pondera que para isso é necessária a publicação do regimento in-
114 terno do CES. Nada mais havendo a tratar, eu, Fabíola Zeni Papini, lavro a presente ata
115 que, após leitura e aprovação, será assinada pelo Presidente do Conselho Estadual de
116 Saúde. Porto Alegre, 19 de janeiro de 2023.